



■ Actualização – Abril de 2007

A International Finance Facility for Immunisation

Financiamento por «frontloading» para o desenvolvimento – resultados iniciais impressionantes mostram o encontro dos mercados financeiros com o mundo do desenvolvimento.

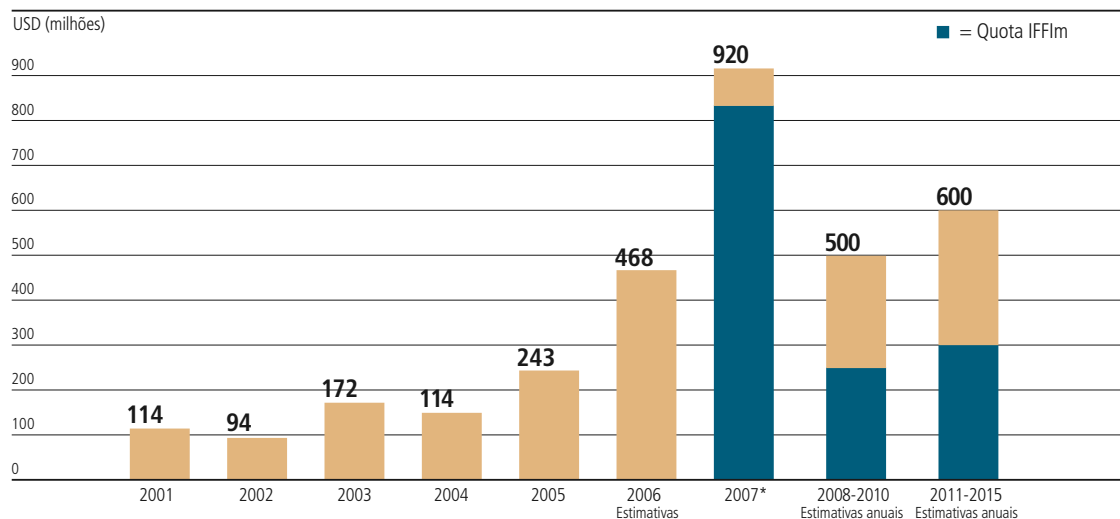
GAVI Alliance, criada em 2000, é uma parceria público-privada que acelera a administração de imunização importante para salvar as vidas das crianças mais pobres do mundo, através dos seus parceiros. Estima-se que, até finais de 2006, foram evitadas mais 2,3 milhões de mortes prematuras. A estrutura inovadora da GAVI foi especificamente concebida para permitir financiar o desenvolvimento a longo prazo, de forma previsível e com maior rapidez e eficácia que através de qualquer dos meios existentes.

Vidas salvas

Estima-se que, até ao final de 2007, terão sido imunizadas, através da IFFIm, mais 3,8 milhões de crianças contra a Hib, 14,5 milhões contra a hepatite B e 4,4 milhões de crianças contra a febre amarela.

Frontloading; a International Finance Facility for Immunisation (IFFIm) liberou prontamente recursos sem precedentes para apoiar actividades vitais para o reforço do sistema de saúde e para a imunização na infância.

Desembolsos da GAVI e quota de fundos fornecida pela IFFIm



*Inclui pré-pagamento das vacinas

Para ilustrar o significado da IFFIm: desde que a GAVI Alliance iniciou as suas actividades em 2000, desembolsou um total cumulativo de 817 milhões de dólares para financiar imunização nos países mais pobres do mundo. Num só ano (2007), a GAVI espera desembolsar aproximadamente 836 milhões de dólares de fundos IFFIm por «frontloading», mobilizados nos mercados internacionais de capitais.

Ação rápida: Até ao final de 2007, terão sido desembolsados aproximadamente 836 milhões de dólares de fundos da IFFIm. Nos três meses decorridos desde o lançamento da IFFIm, a GAVI Alliance já desembolsou um total de 460 milhões de dólares de fundos da IFFIm para uma série de programas de controlo de doenças prioritárias tais como a poliomielite, sarampo, febre amarela e tétano. Até ao final de 2007, terão sido desembolsados mais 376 milhões de dólares.

As implicações práticas de empregar tanto dinheiro com rapidez e eficácia são consideráveis em termos de esforço, tanto para os que desembolsam os fundos como para os que trabalham para absorver estes meios financeiros da forma economicamente mais eficaz possível. Foram criadas novas estruturas de governança e jurídicas para dar resposta a estas exigências. Uma equipe com uma combinação única de peritos nos campos do desenvolvimento, mercados internacionais de capitais e direito internacional supervisiona conjuntamente as estruturas concebidas para assegurar que a IFFIm apoia programas robustos.

Criação de uma previsibilidade garantida dos fundos para o desenvolvimento: Um dos pontos fortes do financiamento IFFIm é ser intrinsecamente previsível a longo prazo. Os fundos têm que ser absolutamente fiáveis para que os países parceiros possam planear com maior segurança, visando metas a longo prazo tais como o desenvolvimento de recursos humanos, particularmente aos níveis local e distrital. Os fundos IFFIm são canalizados para a compra e distribuição de vacinas, assim como para satisfazer as necessidades que os próprios países

Reforço do sistema de saúde: derrubar das barreiras ao progresso

Muitas das doenças que afligem o mundo podem ser evitadas ou curadas. Existem tecnologias conhecidas e económicas para conseguir isto. O problema está em fazer chegar esses medicamentos, vacinas e outras formas de prevenção, cuidados ou tratamento aos que deles necessitam, de forma atempada e fiável, em quantidade suficiente e a um preço razoável. Os sistemas de saúde deficientes ou inadequados constituem um dos principais obstáculos à intensificação da distribuição eficaz destas tecnologias salvadoras de vidas e, conseqüentemente, também uma barreira crítica ao cumprimento dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio, acordados a nível internacional.

Em Janeiro de 2007, no Fórum Económico Mundial em Davos, a GAVI Alliance anunciou o investimento inicial de 500 milhões de dólares no reforço dos sistemas de saúde entre 2006 e 2010. Estes fundos contribuirão para os esforços presentes da GAVI Alliance no sentido de reduzir a mortalidade infantil (MDG4) e a mortalidade materna (MDG5).

Em 2007, espera-se que a IFFIm financie um total de 71 milhões de dólares deste projecto através da sua primeira emissão de obrigações para apoiar planos abrangentes para os sistemas de saúde do Camboja, Etiópia e Quirguizistão.

O apoio conjunto da GAVI Alliance está a ajudar a levar as vacinas mais recentes e eficazes contra as doenças mortais da infância até às pessoas e locais que, de outra forma, poderiam não conseguir comprá-las ou ter acesso às mesmas.

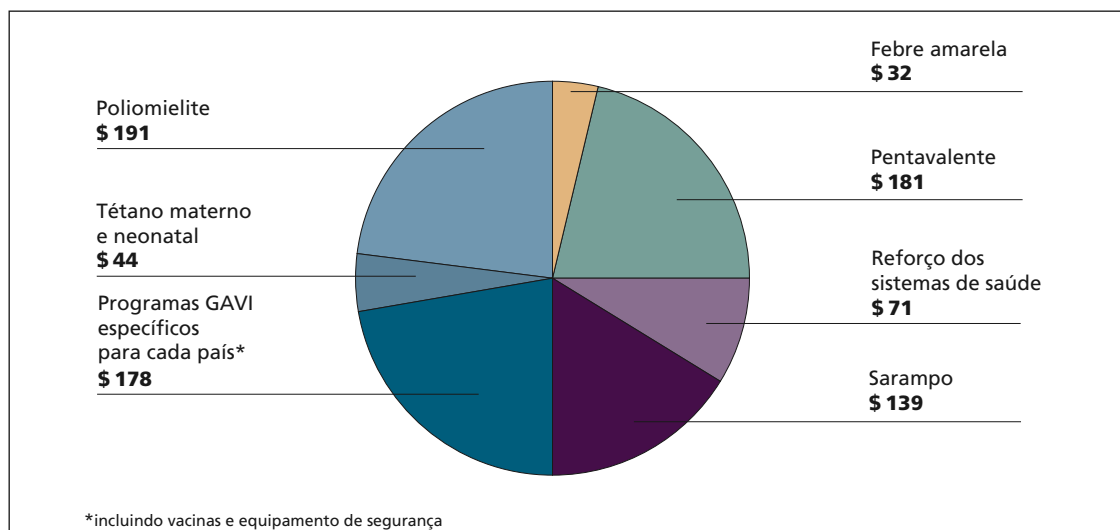
identificam como as barreiras críticas que impedem a chegada da imunização às crianças. Esta abordagem de garantia de financiamento previsível, e especialmente de reforço dos sistemas de saúde, está em harmonia com os compromissos do G8 de aumentar o financiamento para permitir aos países parceiros efectuar investimentos a longo prazo.

Stocks de reserva que salvam vidas activamente

Os stocks de reserva apoiados pela GAVI não são montanhas de vacinas não utilizadas. Eles representam mecanismos inovadores para asse-

Crianças togolesas, munidas dos seus cartões de vacinação, aguardam em fila a vacinação contra a febre amarela.





gurar que vacinas ou medicamentos escassos ou novos estão prontos para serem empregues logo que seja identificado um surto. O financiamento da Iniciativa de Luta Contra a Febre Amarela pela IFFIm demonstrou isto mesmo nas primeiras duas semanas de Fevereiro, quando cerca de 1,3 milhões de crianças togolesas foram imunizadas contra esta doença viral altamente infecciosa em 11 distritos das regiões de Savanes e Kara. Assim que três casos de febre amarela foram confirmados em laboratório, os parceiros da Iniciativa de Luta Contra a Febre Amarela colocaram o plano de resposta em acção. Este exercício constituiu um excelente exemplo de coordenação entre parceiros – liderada pelo Ministério da Saúde – que reduzirá a extensão e frequência dos surtos de febre amarela por um período mínimo de 20 anos.

Outro efeito do stock de reserva é o de garantir os fornecimentos para programas de rotina. Só existem três fabricantes de vacina contra a febre amarela em todo o mundo e a oferta é portanto limitada. Os surtos costumavam esgotar todas as vacinas disponíveis e eliminar todos os stocks para programas de rotina.

O pessoal dos escritórios nacionais e regionais da OMS, a UNICEF e a Agence de Médecine Préventive juntaram-se, para oferecer perícia em epidemiologia, logística e garantia de qualidade, com um perito em mobilização social do Centro Mediterrânico da OMS para a Redução da Vulnerabilidade, que trabalha com a rede nacional de voluntários da Cruz Vermelha togolesa para a mobilização social, com o apoio da Federação Internacional das Sociedades da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho.

O stock de reserva para a poliomielite ultrapassa o convencional. Não se trata de um stock de vacina trivalente contra a poliomielite (OPV) utilizada para erradicar a poliomielite a nível global, mas – numa outra iniciativa dirigida pela OMS – contém três vacinas completamente novas, desenvolvidas especificamente para assegurar que a fase de pós-erradicação não será comprometida por poliovírus selvagem derivado das vacinas. O financiamento da IFFIm para este stock de reserva tem sido essencial para incentivar a indústria a fabricar e a avaliar rapidamente as novas vacinas monovalentes de importância crítica para este processo. Sem esta intervenção, não teria sido rentável produzir estas vacinas. Pelo menos dois fabricantes elegíveis de OPV terão produzido e licenciado OPV dos tipos 1 e 3. Os ensaios clínicos para os tipos 1 e 3 estarão plenamente em curso até finais de 2007.

Alguns resultados emergentes do financiamento da IFFIm

■ **Vacinas a preços mais favoráveis:** o financiamento da IFFIm permitiu à GAVI celebrar um contrato vinculativo de três anos para a compra de vacinas a um preço reduzido, mediante um compromisso a mais longo prazo. Em virtude deste financiamento, a redução no preço da vacina pentavalente (isto é, uma única injeção incluindo vacinação contra a difteria, tosse convulsa e tétano, Haemophilus influenzae tipo b e hepatite B) é de 7,7%. Além disso, a disponibilidade do financiamento da IFFIm ao longo da próxima década está a ajudar a assegurar o fornecimento através de uma garantia de apoio futuro da GAVI à vacina pentavalente. Isto serve de incentivo para que novos fabricantes entrem no mercado nos próximos anos, reduzindo ainda mais os preços.

■ **Sarampo:** Os fundos da IFFIm terão contribuído significativamente para uma redução no número de mortes por sarampo em todo o mundo de 480.000 em 2003 para um número estimado

“A Iniciativa de Luta Contra o Sarampo e a GAVI são as duas iniciativas sanitárias de maior sucesso dos últimos anos a nível global.”

Timothy E. Wirth,
Presidente da UN Foundation

de 170.000 em 2010. Em Fevereiro, 139 milhões de dólares em dinheiro e compromissos da IFFIm estimularam de forma vital o trabalho da Iniciativa de Luta Contra o Sarampo. Em 2007, quase 240 milhões de crianças terão sido imunizadas contra o sarampo em campanhas suplementares.

As campanhas de vacinação contra o sarampo estão também a contribuir para a redução na mortalidade infantil por outras causas e tornaram-se um veículo para efectuar outras intervenções de protecção da vida, tais como as redes mosquiteiras para as camas, para protecção contra a malária, medicamentos desparasitantes e suplementos de vitamina A.

Para mais informação, visite:
<http://www.measlesinitiative.org/press/GAVI22Feb2007.pdf>

■ **Vacina contra o tétano na gravidez e período neonatal:** 38 milhões de mulheres em idade fértil serão alvo de uma campanha de imunização em 19 países, que deverá poupar entre 204.000 e 314.000 vidas.

Emissão das obrigações inaugurais da IFFIm

As obrigações inaugurais da IFFIm foram emitidas no dia 14 de Novembro de 2006. As obrigações foram cotadas a preços comparáveis aos de outros emitentes soberanos/supranacionais e foram adquiridas por um amplo leque de investidores – tanto do ponto de vista geográfico como do tipo de investidor – incluindo vários bancos centrais, fundos de pensões, gestores de fundos e empresas seguradoras (ver os números abaixo). Além disso, reflectindo os objectivos humanitários fundamentais das obrigações, a iniciativa foi ainda apoiada por indivíduos como Sua Santidade, o Papa Benedito XVI; Sua Majestade, a Rainha Rania Al-Abdullah da Jordânia; o Cardeal Renato Raffaele Martino; o Arcebispo de Cantuária, Dr. Rowan Williams; o Chefe Rabi Dr. Jonathan Sacks; Iqbal Khan do Conselho Muçulmano da

Reconhecimento pelos mercados de capitais

Como prova da sólida procura das obrigações da IFFIm no mercado, assim como do forte interesse contínuo de investidores de alta qualidade, o preço das obrigações IFFIm no mercado secundário melhorou em relação ao de obrigações similares.

Nos seus primeiros meses de existência, a IFFIm conquistou inúmeros prémios em reconhecimento da IFFIm como novo emitente. Na categoria «Deals of the Year 2006» da Euroweek, a IFFIm ficou posicionada em primeiro lugar como «Best new borrower»; em segundo lugar como «Sovereign, supra-national and agency deal of the year» e também no quarto lugar dos «Overall top ten deals of the year». Alcançou ainda o primeiro prémio na cerimónia de prémios da ISR com a «Innovation of the year» («Inovação do Ano»).

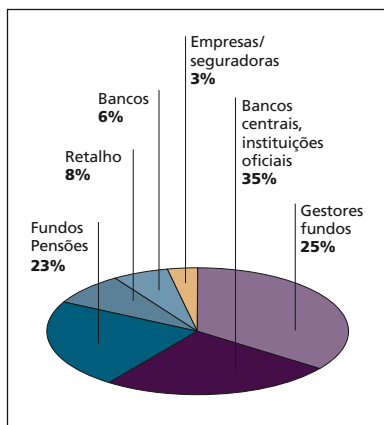
Grã-Bretanha; Ramesh Khalidi do Fórum Hindi; Indrajit Singh, OBE, do Conselho Sikh da Grã-Bretanha e ainda Bono e Bob Geldof.

IFFIm: O objectivo da IFFIm é acelerar a disponibilidade de fundos, mobilizados nos mercados internacionais de capitais e apoiados por compromissos de dadores soberanos, para serem utilizados em programas de saúde e imunização através da GAVI Alliance em 70 dos países mais pobres do mundo. Os dadores originais da IFFIm são: Reino Unido, França, Itália, Espanha, Noruega e Suécia. A África do Sul aderiu em Março de 2007 e o Brasil anunciou que se tornará dador da IFFIm. Está presentemente em curso um diálogo com outros possíveis dadores da IFFIm para tentar alcançar o objectivo de financiamento na sua totalidade. Espera-se que um investimento da IFFIm estimado em 4 mil milhões de dólares ajude a evitar aproximadamente 5 milhões de mortes de crianças entre 2006 e 2015.

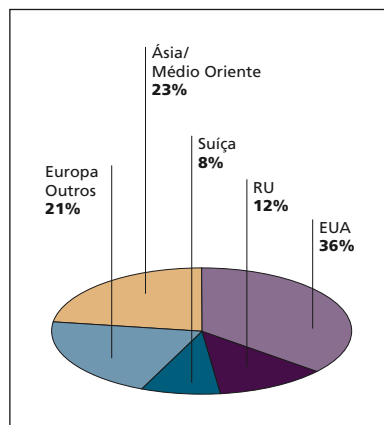
O Banco Mundial é o Gestor de Finanças da IFFIm. Nessa capacidade, o Banco Mundial, como agente da IFFIm, gere as finanças da IFFIm baseando-se em políticas e normas prudentes. Isto inclui a estratégia de financiamento da IFFIm e a sua implementação nos mercados de capitais, sociedades de rating e relações com os investidores, cobertura de transacções e gestão de investimentos. O Banco Mundial mantém também a coordenação com os dadores da IFFIm e gere os seus compromissos de doação e pagamentos assim como os desembolsos da IFFIm para programas de imunização e saúde através da GAVI Alliance.

GAVI: A GAVI Alliance inclui um vasto leque de parceiros em acções de desenvolvimento: governos de países em desenvolvimento e governos dadores, OMS, UNICEF, o Banco Mundial, a Fundação Bill & Melinda Gates, a indústria das vacinas, organismos técnicos e de investigação, instituições de saúde pública, organizações não governamentais e o Fundo GAVI (o órgão de recursos e financiamento da GAVI).

Distribuição por tipo de investidor



Distribuição por região



Para mais informação, contacte:

Simon Wreford-Howard

swreford-howard@gavialliance.org, tel. +41 22 909 6561

Rachel Winter-Jones

rjones1@worldbank.org, tel. +33 1 4069 3052